ISSN 2237-6399

DESEMBARQUE PESQUEIRO NO MUNICÍPIO DE MAUÉS, AMAZONAS

Pereira, M. C. M. 1, Bevilaqua, D. R.B.2

¹Instituto Federal do Amazonas /*Campus* Maués – Técnico em Recursos Pesqueiros ²Instituto Federal do Amazonas *Campus* Maués – Prof. M.Sc. Danniel Rocha Bevilaqua

INTRODUÇÃO

A composição do desembarque pode estar relacionada com o gosto regional, como é o caso da preferência de espécies de peixes de escamas, em detrimento das espécies de bagres na maioria dos mercados da Amazônia central. Uma das principais fontes de dados para estudos de ecologia de peixes são os registros de desembarque da pesca comercial. Estas estatísticas fornecem informações sobre a composição, tamanhos e quantidade de pescado capturado e sua flutuação em relação aos eventos temporais e anuais. Diante disto, estudos de desembarque pesqueiro são essenciais para o diagnóstico e o monitoramento dos estoques e do próprio setor pesqueiro, constituindo-se em instrumento essencial para a aplicação de medidas de gestão.

METODOLOGIA

Os dados de desembarque utilizados neste estudo foram registrados pela Colônia de Pescadores Z-16 durante os anos de 2003 e 2004. A análise descritiva dos dados foi realizada com auxílio de planilhas eletrônicas pelas quais foi possível criar tabelas dinâmicas e gerar gráficos descritivos.

RESULTADOS

Em 2003, o desembarque total no município de Maués soma um total de 344.732,6 kg (~345 t). No ano de 2004, o desembarque somou um volume de 397.497 kg (~397,5 t), valores de desembarque similares. Os meses de maior e menor desembarque, para o ano de 2003, foram respectivamente novembro e março; já para o ano de 2004, foram os meses novembro e abril. No ano de 2003, o mês de novembro totalizou um desembarque de 56.535,2 kg representando cerca de 16,4% do total desembarcado e, no mês de março, somou um desembarque de 13.805 kg (4%). No ano de 2004, o mês de novembro totalizou um desembarque de 43.580 kg representando cerca de 11% do total desembarcado e, no mês de abril, o desembarque foi de 9.238 kg contribuindo com 2,32% do volume total desembarcado. Em Itacoatiara, no ano de 2003, o desembarque totalizou 1.730 t e Parintins somou um desembarque, no mesmo ano, de 1.781,6 t. O desembarque de Maués representou cerca 19,94% e 19,35% do total desembarcado nos municípios de Itacoatiara e Parintins (RUFFINO, et al., 2006). No ano de 2004, os municípios Itacoatiara e Parintins tiveram um desembarque de 1.100 t e 724,3 t respectivamente (THOMÉ-SOUZA et al., 2007), o desembarque de Maués representou cerca de 36,14% e 55% do total desembarcado nos municípios de Itacoatiara e

ISSN 2237-639

Parintins. Vale relatar que, apesar da pesca de Itacoatiara e Parintins ter feito parte da estatística de desembarque no Amazonas-Pará, em 2004, Maués desembarcou mais da metade do desembarcado em Parintins e quase 40% do desembarcado em Itacoatiara. Um total de 16 espécies foi registrado no desembarque do município de Maués, no ano de 2003, e 19 espécies no ano de 2004. Em ambos os anos, as espécies de jaraqui (*Semaprochilodus* spp.) representaram 57,42% no ano de 2003 e 53,03% no ano de 2004 do total desembarcado nos dois anos, tendo maior participação nos dois anos comparados com o desembarque em Itacoatiara e Parintins nos mesmos anos. As espécies de jaraqui representaram apenas 7,8% no ano de 2003 e 14% no ano de 2004 no desembarque em Itacoatiara (RUFFINO *et al.*, 2006; THOMÉSOUZA *et al.*, 2007). Em Parintins a participação das espécies de jaraqui é maior que em Itacoatiara com 28% e 32,3%, respectivamente, nos anos de 2003 e 2004.

CONCLUSÃO

É imprescindível a manutenção de coletas de dados em longo prazo, para permitir a análise de séries temporais. Estes estudos permitem verificar o padrão de mudanças interanuais na estrutura populacional dos estoques explotados.

REFERÊNCIAS

RUFFINO, M. L. *A pesca e os recursos pesqueiros na Amazônia brasileira*. Manaus: Ibama/ProVárzea, 2004. 272 p.

THOMÉ-SOUZA, M. J. F. *Estatística Pesqueira do Amazonas e Pará.* Manaus: lbam/ProVárzea, 2007.